

inovação

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação - Cr\$ 10,00

Ano IV - Nº 33

E isso aí

"É um tumulto danado em torno do assunto (Projeto Jari). Ludwig fez tudo. Mas o que se vai fazer. Vem um coronel e questiona, um burocrata

de segundo escalão faz um discurso. É uma coisa horrível. - SOMOS



Delfim Neto

MESMO UM PAÍS DE IRRESPONSÁVEIS".

Delfim Neto

Veja, 3/12/80

Decretado pelo Gen. Figueiredo, amigo pessoal do Sen. Alberto Silva, o salário mínimo Regional do Piauí, atualmente, é de Cr\$ 4.449,60, assim discriminado:

- Alimentação: Cr\$ 2.358,28
- Habitação: Cr\$ 1.156,80
- Vestuário: Cr\$ 578,44
- Higiene: Cr\$ 266,97
- Transporte: Cr\$ 88,99

Em porcentagem temos: a alimentação: 53%; habitação: 26%; vestuário: 13%; higiene: 6%; transporte: 2% e desconto do IAPAS fixado em Cr\$ 355,96. Salário mínimo líquido: Cr\$ 4.093,64. Perguntamos ao Sen. Silva: é possível uma família viver com esse salário?!

História

O jornal INOVAÇÃO completa este mês, três anos de circulação ininterrupta.

Nestes seus três anos de luta, o radicalismo fez-se necessário.

Pela liberdade de expressão, existem três processos na justiça. As cartas vindas de todo o país são um incentivo. Pág. 5

Cidade

As obras de faixada (inacabadas) e as corrupções do atual prefeito de Parnaíba são o maior reflexo da decoração da cidade para as festas de fim de ano.

Estamos realmente em crise. Crise política, econômica e da pouca vergonha dos governantes da nossa terra. Leia LANCES

Universidade

O Diretório Acadêmico "3 de Março" distribuiu no Campus Min. Reis Velloso manifesto contra a campanha nacional por mais verbas para a educação e criticando os redatores de INOVAÇÃO.

Leia nossa resposta mostrando os equívocos e o despreparo dos dirigentes do Diretório Acadêmico.

Páginas 16,17

Religião

"... o sistema sócio-político-econômico adotado entre nós é um sistema pecaminoso, anti-evangélico, necessitado de uma profunda transformação.."

Estas são as palavras do Cardeal Arcebispo de Fortaleza, D Aloísio Lorscheider advertindo o Governo brasileiro para uma revisão. Páginas 7, 8

Teatro

Realizar-se-á no período de 26 a 30 do corrente, em Parnaíba, a IV AMOSTRA DO TEATRO DE AMADORES DO PIAUÍ.

Estão inscritos 8 grupos de teatro de Teresina e 4 de Parnaíba. O encerramento será dia 30 com a peça "O Príncipe do Piauí", na Praça da Graça. Páginas 11, 12

Música

John Lennon morreu. Ou tudo terá sido um peso delo coletivo e simultâneo?

Não. John Lennon morreu. As balas traiçoeiras de quem não tinha nenhum motivo para matá-lo acabaram com sua vida.

O homem sensível não morreu com Lennon.

Página 2

O PAPEL RESERVADO AO INTELLECTUAL E À CIÊNCIA NOS PAÍSES POBRES

Darcy Ribeiro

DARCY RIBEIRO - Etnólogo e antropólogo. Foi Ministro da Educação. Fundador e primeiro reitor da Universidade de Brasília.

PARA MIM, o intelectual é o criador ativo e iracundo, que exprime o mundo de seu tempo ou quer passar o mundo a limpo. Intelectual padrão, seria no meu modo de ver, aquele perseguido e proscrito por suas idéias, sobretudo o que sofre prisão e desterro ou ostracismo. Quem vive a vida inteira refestelado no bem-bom, sem cheirar ou feder para nariz nenhum, no exercício medíocre ou brilhante da função de escritor, artista ou investigador, pode ser um homem de letras, de artes ou de ciências, mas não será um intelectual do seu povo, do seu tempo.

Admito que não seja preciso ser de esquerda para ser intelectual, pode ser de direita, desde que seja um membro ativo dela, que não só goste ou deseje que o mundo permaneça tal como é, ou só mude de forma e de modo a melhor conservar sua estrutura, mas que se esforce para isto, tomando partido e optando. Aron e Sartre, na França, são dois bons exemplos de intelectuais contra postos. Aqui entre nós, Gilberto Freire e Flórestan Fernandes são a mesma coisa: ambos ativistas, um do quietismo contente outro da violência iracunda e transformadora - ambos incômodos para os que discordam deles.

Um intelectual para mim, nem precisa ser letrado. Foram intelectuais Antonio Conselheiro, no plano da cultura arcaica, e Euclides da Cunha, na erudita, Vitalino e Portinari, Jorge Amado e Clementina. Cada um deles com a sua visão utópica do mundo, à luz da qual queria transformá-lo, ou sendo reconhecido pela gente do seu contexto como extraordinariamente capaz de prestar os seus sentimentos, dores e gozos da experiência de viver nesse mundo.

Na perspectiva, podemos perceber que Mário Juruna é um intelectual, e que Austregésilo de Athayde não o é. Os xavantes brasileiros estão atentos para o que diz Juruna; vêem sabedoria em suas palavras e sentem paixão em suas ações. Ele é um herói transformador e, como tal, um intelectual. Quem o viu falando aos cientistas da SBPC não terá dúvidas disso. O presidente da Academia é um funcionário das letras imponente, mas vazioso, não cheira nem fede - é como se não existisse.

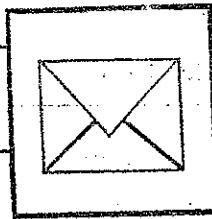
No Brasil, o exercício da função de inte-

lectual de esquerda é especialmente exigente; os de direita podem continuar tranquilos chupando o canudinho das sinecuras, como adornos da sociedade ou sargentos do sistema. Nós, não. Estamos desafiados a fazer das tripas coração, como os artesãos dos espelhos em que os brasileiros se vejam, se reconheçam e se aceitem, orgulhosos de ser o que são: um povo tropical, mulato e mestiço, dono da mais bela Província da Terra, com uma imensa força de felicidade. Mas é indispensável que nesse mesmo espelho ele se indigna de se ver na feiura de sua pobreza desnecessária, na injustiça da ignorância funcional em que é mantido, na opressão repressiva a que está sujeito, tudo isto para que os ricos fiquem mais ricos e mais irresponsáveis.

O intelectual de um povo que realizou as suas potencialidades dentro da civilização a que pertence, como os franceses, os canadenses, por exemplo, podem se dar ao luxo de ser fútil e socialmente irresponsável. Afinal, a sua sociedade exige dele, que exiba erudição e exerça sua criatividade, seja compondendo boas charadas, seja dizendo gracejos, seja expressando a dor de viver ou o medo de morrer.

- Conclui na página 14.

Cartas



Achei o trabalho de vocês muito bom, com nível político e social. É certo que a veemência da linguagem é necessária, principalmente numa terra de grupos políticos limitados e de interesses pessoais.

Assis Brasil

Companheiros:

Salu muito bom o Inovação nº 31. Não de sanimem. Continuem defendendo nossa terra das corrupções... Abraço todo grupo.

Roberto Barros
BRASÍLIA.DF

Queridos companheiros:

Amo a luta de vocês. Vamos articular mais fundo nosso contato.

Queria lhes dizer que é melhor publicarem matérias pequenas e, quando surgir uma idéia como aquela do suplemento sobre a Igreja, da edição nº 31, publiquem com mais detalhes, mais profundidade. Abraço.

Menezes y Morais
BRASÍLIA.DF

Amigos:

Estou lhes enviando em anexo, exemplares de alguns jornais editados aqui em São Paulo para o conhecimento de vocês. Espero estar contribuindo com Inovação. Observem as matérias do jornal "Repórter" que são algo de muito louvável em termos jornalísticos.

Herculano Falcão
SÃO PAULO.SP

Sr. Editor:

Seu espírito de luta jamais abalado, logrará êxitos de verdadeira reflexão num futuro de paz. Apesar dos pesares, "INOVAÇÃO" entra no seu 4º ano de luta revelando uma cultura até então adormecida.

Reinaldo dos R.Ferreira
CAMPANHA.MG

Caros companheiros:

Achei o trabalho de vocês muito bom, com nível político e social. É certo que a veemência da linguagem é necessária, principalmente numa terra de grupos políticos limitados e de interesses pessoais.

Fico aqui à sua disposição. O importante, acho, é não desistirem e continuarem o trabalho, pois a perseverança sempre dá sabrocha em trabalho duro e positivo.

Abraço de solidariedade ao grupo Inovação.

Atenciosamente,

Fco. de Assis A. Brasil
RIO DE JANEIRO.RJ

Parnaíba é atualmente, a cidade mais suja, mais maltratada e mais mal administrada do Brasil.

Camisas Camisolas Calças Calcinhas Tangas Biquines Maiôs

Ditador da Moda

Do grupo - Gerardo Alves de Araújo

& Cia. Ltda

Rua Marechal Deodoro, 882

Parnaíba - PI

De Millus
feito com amor



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA IND
DÚSTRIA

A atual Diretoria da FTI liderada pelo pelego -
mor do Piauí, Elias Cunha, e seu menino de recado, Antonio'
Bezerra de Almeida, irá completar um ano de mandato e ainda
não disseram porque estão dirigindo a Federação.

Cresce a cada dia uma consciência entre os tra-
balhadores sindicalizados, conforme temos observado através
de constantes contatos com eles, que somente com a saída
dos pelegos poderá haver um sindicalismo sadio e realmente'
voltado para os interesses dos trabalhadores.

A organização e a união são uma força invencível

VOGAIS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Os meios sindicais do empregado e do emprega-
dor já estão esboçando sinais de insatisfação sobre a falta
de rotatividade entre os seus representantes na justiça do
Trabalho.

A continuidade dos vogais está gerando uma
série de vícios e condicionamentos que muitas vezes são pre-
judiciais aos empregadores e empregados.

A consciência de renovação já está se cristu-
alizando, o que é muito justo.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE PARNAÍBA

O Presidente do Sind. dos Arrumadores de Par-
naíba, Sr. Cândido, informou a nossa reportagem que está ad-
quirindo um Gabinete Odontológico para os associados do
sindicato.

Louvamos a iniciativa, considerando que exis-
te o grande problema da cárie dentária no seio da classe
trabalhadora.

PONTE
SIMPLÍCIO DIAS

Verificamos
que quem de di-
reito, atenden-
do a uma jus-
ta reclamação '
da comunidade
de Ilha Gran-
de de Santa Isa-
bel, reativou a
iluminação da
Ponte Simplí-
cio Dias, inclu-
sive, constata-
mos que uma
nossa sugestão '
foi aproveitada
Isto é, foram
usadas lâmpadas
suspensas para
dificultarem a
ação dos vânda-
los.

CÊRA MORAES

SABÃO LÍRIO

SABÃO RAJADO

ÓLEO CASA GRANDE

SABÃO COLORIDO

Qualidade

Moraes S.A.

INDÚSTRIA PARNAIBANA DE LAGES E PREMOLDADOS LTDA.

Imparlapremol

LAGES PREMOLDADAS DE FORRO E PISO - COMBOGÓS - LAJOTAS PARA JARDINS - BALA
OSTROS - MANILHAS

Segurança e Conforto para o lar

PEDIDOS: Rua Afonso Pena, 453 - Tel: 322.26.01

Parnaíba - Piauí

Inovação:

mais uma jornada vencida

O jornal INOVAÇÃO completa este mês, três anos de circulação ininterrupta. É mais uma jornada vencida na dura caminhada a que se propôs em dezembro de 1977 - formar uma imprensa independente. A semente lançada germinou, enfrentando as tempestades e as intempéries dos tempos, que os homens teimam em provocar. Mas, conhecedor da necessidade do povo parnaibano de possuir um meio de comunicação onde encontre a expressão correta dos acontecimentos, sem demagogias, sem metáforas ou sem guilhotinas de pensamentos, o jornal foi em frente. Estruturou-se no autêntico desejo de contribuir para o fortalecimento cultural e social de Parnaíba. O radicalismo fez-se necessário nestes seus três anos de luta, de tropeços, mas também de vitórias. Vitória em saber-se lido por um grande número de parnaibanos, representando um incentivo, um convite a seguir em frente, a continuar, mesmo a duras penas, a luta contra o egocentrismo maroto daqueles que erradamente usam de um poder.

As pedras no caminho foram muitas. A liberdade de expressão que se fez necessária ao jornal deixou como saldo, três processos na justiça quando da luta pela tão questionada demolição da Praça da Graça, crime à tradição popular e desprovido de tal lógica, que os processos deveriam ter sentido reverso.

Contudo, como citamos na edição comemorativa do primeiro ano, o jornal não nasceu para criticar apenas busca também, com seu trabalho, conscientizar o povo do valor de uma sociedade

de culta, com padrões convenientes de um bom viver social.

Os suplementos que acompanham periodicamente o jornal, representam a ilustração precisa dos principais temas do cotidiano. O exemplo mais significativo é a entrevista feita pelo grupo INOVAÇÃO e publicada na edição nº 27 com o reverendo Leonardo Martin, padre irlandês que faz pós-graduação na PUC-Rio e ao passar por Parnaíba, esclareceu-nos alguns pontos-chaves a respeito das COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, de que a cidade é carente.

Neste mês o jornal INOVAÇÃO ao comemorar o seu terceiro aniversário, o seu terceiro ano de convivência com os parnaibanos, sente-se grato pela confiança de que é credor. A insensibilidade crítica se enquadra na sua linha de ação, desnudando muitas das injustiças sociais provocadas pelas inescrupulosas atitudes dos mais fortes.

Mas, os estímulos são muitos e fundamentais. As cartas que se avolumam, vindas de todas as Regiões do país, são o verdadeiro incentivo, o empurrão para seguirmos com novas forças, são elogios que honram o trabalho jornalístico do INOVAÇÃO. E é respaldado nestes estímulos e na confiança devotada pelos comerciantes e empresários desvinculados de política partidária e o povo em geral, que o jornal continuará a seguir sua trajetória evolutiva sempre fiel ao propósito inicial, pelo fato de acreditar no próprio trabalho e desejar a Parnaíba, a quele progresso efetivo e digno de um povo batalhador.

MENSAGEM DE NATAL

CAIXA FORTE

Caderneta de Poupança

A Caixa Forte espera ter atendido a todos os seus clientes e amigos com distinção e eficiência neste exercício e deseja a todos os Parnaibanos um Natal feliz e um Ano Novo humano e próspero.

Diretores
e Funcionários

DOM EDVALDO

O Bispo de Parnaíba está desenvolvendo intenso trabalho no sentido de conhecer sua Diocese.

D. Edvaldo visitou alguns colégios de Parnaíba iniciando, desta forma, um contato direto com a juventude parnaibana.

Recentemente ele esteve na cidade de Piracuruca - uma semana, e certamente irá em outros municípios (Luis Correia, Cocal, Buriti dos Lopes, Batalha, Esperantina, Joaquim Pires), componentes da Diocese de Parnaíba.

O povo de Parnaíba começa a sentir uma perspectiva de fortalecimento e crescimento da nova ação evangélica da Igreja na nossa Região.

COLORIDO - O sabão do arco-iris

LÍRIO - Pureza e limpeza

Qualidade Moraes S.A.

Natal

UMA MENSAGEM DE NATAL

No presépio armado, em um berço feito de palhas, repousa uma criança ao lado dos pais. No alto dos céus, uma estrela brilha e um Anjo canta glórias. É esta a imagem da Paz, o símbolo da Fraternidade Universal. A sua música é ouvida nos quatro cantos da terra: "Glória in Excelsis Deo". Aos homens de boa vontade será dado a Paz.

Estamos em dezembro, mês das festas natalinas. Uma esperança nasce em nossos corações, acompanhando o cântico feliz do Anjo. Uma luz vem clarear mais uma jornada que se avizinha: é o Ano Novo! O menino na manjedoura é a mensagem que se faz ouvir na consciência de cada um: Que no mundo haja mais fraternidade. Que os homens se apercebam do verdadeiro sentido do Natal. Que os grandes, os poderosos ponham em seus corações a vontade em servir, pois Cristo, a Luz que resplandece nas trevas, o dono da Graça e da Verdade, veio justamente para dar a nós o exemplo de humildade.

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (João 1.14), é esta a suprema verdade. O Filho de Deus nasceu para nos mostrar o caminho do Amor, um caminho de espinhos e de luz, uma luz que esclarece, contagia e impulsiona os homens.

Contagiemo-nos desta Luz: na simplicidade das ações; no amor e na compreensão, ao ver que todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai, que nos mandou vir Jesus para ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

S. Genuína

Parnaíba é atualmente a cidade mais suja, mais maltratada e mais mal administrada do Brasil!

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Res: Rua Benjamim Constant, 472

Cons: Rua Almirante Gervásio, 816

fone: 322.27.09

Parnaíba - Piauí

A advertência da Igreja

"...o sistema sócio-político-econômico adotado entre nós é um sistema pecaminoso, anti-evangélico, necessitado de uma profunda transformação..."

D Aloísio

O Cardeal Arcebispo de Fortaleza e ex-Presidente da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D Aloísio Lorscheider, advertiu o Governo brasileiro para a necessidade de promover uma revisão no seu comportamento, nas suas posições e nas suas políticas.

D Aloísio fez essa advertência em entrevista à Tv. Verdes Mares, de Fortaleza.

A assessoria de imprensa da Arquidiocese distribuiu um artigo de 45 linhas, assinado por D Aloísio, no qual ele afirma textualmente: "Um diálogo sempre é possível (com o Governo), mas um sim por parte da Igreja ao sistema sócio-político-econômico reinante entre nós jamais será possível, já que a Igreja não pode, em consequência, considerar evangélico o que é estruturalmente contrário ao plano de Deus".

O DOCUMENTO

Inovação recebeu cópia do documento que nos foi enviado pela nossa colaboradora em

Fortaleza, Rosemary Costa, no qual, em texto à parte, lê-se um resumo da entrevista de D Aloísio, que diz: "as comunidades eclesiais de base são movimentos importantes que devem ser apoiados integralmente pela Igreja, porque incentiva as populações a discussão dos seus problemas, buscando soluções adequadas para a comunidade, que passa a se conscientizar dos seus problemas.

Comentando, disse o repórter: "é que nos municípios em que atuam as comunidades Eclesiais de Base, sempre perde o Partido do Governo".

A Igreja não tem se preocupado em saber se nas eleições é o Partido do Governo ou contra o Governo quem ganha. A Igreja se preocupa com os pobres. Dá a eles uma ação preferencial. Se o Governo perde as eleições nos municípios em que atuam as comunidades eclesiais de base, o Governo deve rever então a sua posição." Prosseguindo na resposta ao comentário do entrevistador, con-

cluiu D Aloísio: "o Governo deve rever o seu comportamento, as suas políticas."

IGREJA x ESTADO

O artigo assinado por D Aloísio é o seguinte:

"Recordaremos o que nos diz o Vaticano II, na Gaudium et Spes, para, em seguida, analisarmos o que se está passando entre nós em nosso país.

1 - A Igreja não se pode confundir com a comunidade política, nem está ligada a algum sistema político. Ela é sinal de salvaguarda do caráter transcendente da pessoa humana.

Comunidade política e Igreja são independentes e autônomas uma da outra. Ambas, porém, em bora por título diferente, estão a serviço de vocação pessoal e social dos mesmos homens. Igreja e Estado executarão tanto mais eficazmente para o bem de todos este serviço quanto melhor cultivarem entre si a sua cooperação, considerando as circunstâncias dos tempos e lugares.

2 - No Brasil, estamos tendo divergências e atritos. Onde é que se situam estas divergências e atritos entre Governo e Igreja? A resposta está na diferença da visão sócio-econômica-política da Igreja, de um lado, e do Governo, do outro.

A visão da Igreja, pela sua hierarquia, des de Medellín (1968), reafirmada em Puebla (1979) é a de que o sistema sócio-econômico-político adotado entre nós é um sistema pecaminoso, anti-evangélico, necessitado de uma profunda transformação, que significa mudança estrutural do sistema (grifo nosso), significa ins-tauração de uma nova ordem internacional, na qual uma distribuição equitativa dos bens, o respeito dos direitos fundamentais da pessoa humana, a livre e efetiva participação política de todos os cidadãos seja uma realidade.

A visão de nossos governantes, por seus poderes, é a de uma sociedade sócio-econômica-política subdesenvolvida em vias de desenvolvimento. É o desenvolvimento ou visão funcionalista da sociedade. No dia em que todos executarem bem a própria função na sociedade, teremos um país desenvolvido.

É a visão que se pode encontrar bastante generalizada em países desenvolvidos. Ouve-se aí dizer que devemos ter paciência, pois há um século eles estavam onde estamos nós hoje.

Não é possível, segundo eles, queimar etapas. É preciso percorrer os vários estágios que eles percorreram.

Neste tipo de visão, o nosso subdesenvolvimento seria um fenômeno transitório. Na visão da Igreja, o nosso subdesenvolvimento não é uma etapa casual mas é um fenômeno por sua natureza permanente, porque é produto de determinadas situações e estruturas econômicas, sociais e políticas (cf Puebla 30)

Conforme uma ou outra visão, a opção preferencial pelos pobres receberá uma ou outra

interpretação funcional reformista, desenvolvimentista; na visão da Igreja, interpretação de converção pessoal e estrutural.

3 - É possível um diálogo Igreja-Estado?

Um diálogo sempre é possível, mas um sim por parte da Igreja ao sistema sócio-político-econômico reinante entre nós jamais será possível, já que a Igreja não pode, em consciência, considerar evangélico o que é estruturalmente contrário ao plano de Deus."

assine INOVAÇÃO

Cantinho dos Poetas

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Menezes y Moraes

Companheiros do coração:

irmãos do sol
do céu com a mão
da fé, do pão
do sonho e da luta.

INFLAÇÃO

Elmar Carvalho

A inflação está
tão alta que
o papel-moeda
virou papel higiênico.

E papel higiênico
virou artigo de luxo.

DETALHE

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA
E MONTAGEM LTDA.

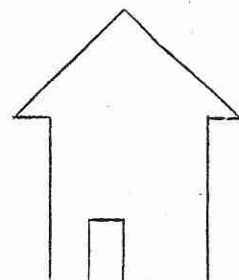
Portas - Forras - Alizares

Janelas - Portões

Rua São José, 2231

TEL: 322.18.27

Parnaíba - Piauí



Vestibular **PREMEM:**

falta de sigilo?

Alguns candidatos que foram submetidos ao Vestibular para formação de professores para lecionar na futura Unidade Educacional do PREMEM, realizado de 15 a 18 do corrente, em Parnaíba, informaram para nossa reportagem que acharam estranho o fato de os envelopes que continham as provas, estarem, quando fechados, apenas com um

simples durex. Segundo eles, houve casos de existirem envelopes que chegaram nas salas já abertos, inclusive, com alguns fiscais lendo as provas antes de serem distribuídas aos candidatos.

"COMPUTADO"

Os vestibulandos disseram em tom de ironia, que as provas não iriam ser corrigidas pe

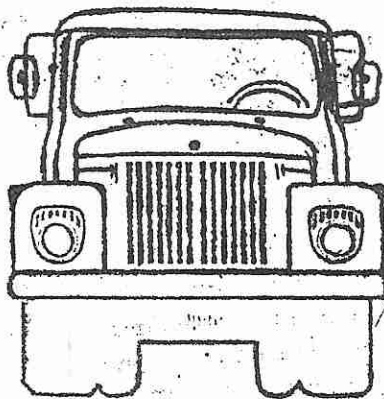
lo COMPUTADOR e sim pelo COMPUTADO, isto é, mistura de computador com deputado. A Fufpi deve dar uma explicação aos candidatos e à comunidade estudiosa do Piauí, principalmente de Parnaíba.

EDUCAÇÃO É ASSUNTO SÉRIO !

assine INOVAÇÃO

Icarai

EMPRESA DE TRANSPORTES LTDA.

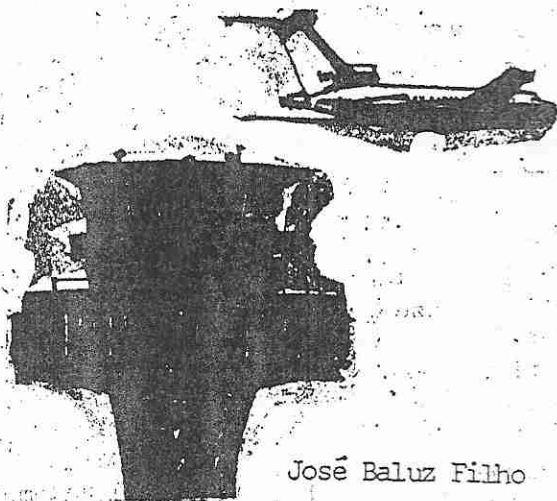


Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

Escritório:
Av. Pres. Vargas, 354 tel 322.1022
Parnaíba - Piauí

VASP

Se você também gosta do que faz,
você só pode se sentir bem voando pela Vasp.
Questão de afinidade.



José Baluz Filho
AGENTE EM PARNAÍBA

Praça Coronel Jonas, 940
TEL: 322 26 91

QUEM FOSTES? QUEM ÉS? QUEM SERÁS?

Publicamos nesta edição a segunda colaboração de José Guido, o mais novo membro do grupo Inovação.

Quem foste tu? Oh! Parnaíba querida!

Recordo-me dos tempos longínquos que não voltam mais e revejo no pensamento imagens tal como fostes. Eras simples, humilde. Mas na tua simplicidade eras destaque como uma cidade de futuro promissor.

Na tua humildade escondias tua beleza e recebia a todos de braços abertos. E tu me recebestes e por todo este tempo a prendi a te conhecer.

Eras pequena, eu sei. Eras pobre, eu sei. Viás despida, mas na tua nudez o povo que te cobria era puro e bem tratado.

Tuas ruas eram poucas as privilegiadas com pavimentação poliédrica, mas as poucas que existiam eram bem tratadas.

Tua vida noturna era curta, mas possuías vários cinemas e clubes para servir, no sentido de divertimento e lazer, os teus filhos.

Enfim, o teu todo era simples e belo; puro e sincero.

E agora pergunto: QUEM ÉS TU, NO HOJE? Oh! Parnaíba! tu crescêste, eu vejo, mas vejo que o teu crescimento de pouco te ajudou. Crescestes como tantas outras cidades crescem: desordenadamente. Porém, não podias ficar perdida no tempo e no espaço.

Quais os motivos que te levaram a estares

hoje tal como te vejo?

Tuas ruas estão sujas e esburacadas. Tuas principais avenidas maltratadas. O teu campo de aviação por pouco não foi demolido. O trem que é o meio de transporte mais barato, por pouco não arrancaram os trilhos!

Dos cinemas que tu dispunhas restam dois.

O estádio de futebol quase nada resta.

Olho para te e vejo-te mais nua do que antes.

Enfim, o que és no hoje? Uma pobre senhora maltratada. E pergunto: Culpa tua? Não. Não creio! Dos teus filhos? Só Deus sabe! Ou nós sabemos e ficamos calados?

Parnaíba, deixastes pessoas estranhas aos teus ideais, te desviarem. Tinhas o direito de ser mais bela e progressista.

Fico triste quando ouço as pessoas dizerem: "Parnaíba cidade que produz, de dia falta água, de noite falta luz". Dizem milhões de coisas que não mereces.

O que podemos fazer? Uma andorinha só não faz verão.

Resta-nos te contemplar. Da maneira que és e ao mesmo tempo chorar, chorar de tristeza ao pensar no amanhã.

O que será de te no futuro se líderes foram ainda, os teus atuais governantes e líderes políti-

cos?

Mas de nada adiantam os lamentos. Resta-nos conscientizar-nos dos problemas para que tenhamos condições de superar as crises.

Sozinhos não temos forças para ajudar esta terra dirigindo-a para o progresso e as grandes realizações.

Lance

DEPUTADO "NOBRE"

O Dep. Moraes Souza (PDS) bateu recorde de descredito da grande maioria dos políticos piauienses que na última eleição chegaram à Assembleia Legislativa do Piauí. Sim, descredito e objeto de gozação no plenário.

O Dr. Francisco deve entender que muitos médicos que exerceram funções políticas, no passado, se saíram bem porque estudaram. Porque viviam a política como arte. E não como veículo de promoção pessoal. E política não é pra qualquer um. Por isso é que o Mão Santa é desmoralizado na Assembleia Legislativa: não sabe lidar com políticos, não tem visão política e não aprendeu ainda o suficiente para impor-se quando dos seus pronunciamentos na tribuna. Vamos aproveitar mais os livros, deputado!

Amadores em debate

Realizar-se-á no período de 26 a 30 do corrente, em Parnaíba, a IV AMOSTRA DO TEATRO DE AMADORES DO PIAUÍ sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura e Secretaria de Cultura do Piauí. Consta da programação anual da mostragem anual elaborada pela Federação de Teatro Amador do Piauí - Fetapi, dois seminários, debates, palestras e laboratórios de dicção, sonoplastia e direção, realizados em locais específicos.

A abertura oficial da IV Amostra será feita pelo Grupo de Teatro Pesquisa - Grutepe, de Teresina com a encenação da peça "A Guerra dos Cupins", na praça da Graça.

Estão inscritos 8 grupos de teatro de Teresina e 4 grupos de Parnaíba. O encerramento será dia 30 com a peça "O Príncipe do Piauí", pelo Grupo Teste de Espetáculos, de Teresina.

AMADORES DE PARNAÍBA

Atualmente, dezoito a vinte grupos desempenham atividades da arte teatral em nossa cidade. Destacam-se o TEAP, TPC e GTP.

O Teatro de Amadores de Parnaíba - Teap é o mais antigo. Fundado por d. Maria Bittencourt Lopes e sua atual diretora conta no momento com 15 membros, um jornal próprio - "AGORA" e já apresentou 36 peças, das quais o grupo destaca "O Pagador de Promessas" co-

mo a mais aplaudida.

O TPC - Teatro Parnaibano de Comédia foi fundado por Kléber Lima e Fontenele. Batista Caldas idealizou e dirige o seu GTP - Grupo Teatral Parnaibano.

ATIVIDADES

Nos dias 1, 2 e 3 de agosto de 1974 realizou-se no auditório do SESC, o 1º ENCONTRO DE GRUPOS DE TEATRO DE PARNAÍBA, promovido pelo Teap. A finali-

dade do encontro era debater e questionar sobre o Teatro Amador de Parnaíba. Constatou do encontro atividades práticas e recreativas. Os temas discutidos foram: Relações Humanas em Grupo, o Teatro Moderno, o Argumento, Valores do Teatro Brasileiro, Expressão Corporal, Facial e Sonora.

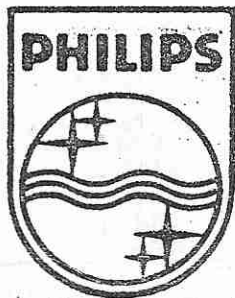
Não fez parte do encontro de 74 um documento final com a assinatura dos participantes se comprometendo, a partir das discus-

- segue

É mais fácil viver com ele.

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
TEL: 322 23 11

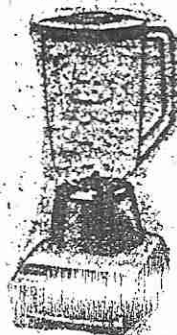


A sofisticação dos aparelhos PHILIPS chegou a tal ponto que um detalhe simples à primeira vista - a sua imagem faz a melhor qualidade do seu televisor.

Seja feliz.

E ser feliz é ter em casa um televisor PHILIPS.

O Credenciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhecê-lo.



sões para atos concretos no sentido de juntem-se todos os grupos teatrais, da época, em um único grupo e que passem, a partir desse encontro, a trabalhar em harmonia.

CARÊNCIA

Em síntese, nada existe em Parnaíba que sirva de estímulo à nossa juventude para que tenhamos um teatro aberto ao debate e à compreensão dos problemas da humanidade, passados e contemporâneos, através de peças teatrais.

Não temos, sequer uma biblioteca para pesquisas e estudos.

Na verdade o que muitos observam é a falta de visão das autoridades constituídas do nosso município no sentido de entenderem a importância do teatro para a vida cultural de uma cidade e a criação de consciência crítica de um povo. Aliás culturalmente, Parnaíba nada tem a oferecer para a sua gente e os seus visitantes. O mais crítico porém, é que essa falta de infra-estrutura prejudica-nos como cidade turística (?).

ENCONTRO

A IV AMOSTRA DO TEATRO DE AMADORES DO PIAUÍ através dos debates que serão realizados poderá trazer um grande progresso para o teatro da nossa terra.

O ideal seria se todos os grupos participantes, principalmente os

de Parnaíba, fizessem uma auto-crítica e chegassem à conclusão de que o importante não é termos dez, vinte, trinta grupos de envolvendo as mesmas atividades. Melhor seria se tivéssemos dois ou três grupos que, unidos, trouxessem algum benefício para a nossa juventude, para a nossa comunidade.

A IV AMOSTRA deve ser o ponto de partida para a concretização dos debates iniciados em 1974 quando já existiam pessoas interessadas no progresso do teatro amador parnaibano.

ARMAZÉM CABOCLO

do

José Maria Thomaz

MERCADORIAS GERAIS

ARAME FARPADO

VENDAS A GROSSO

VENDAS A RETALHO

CIMENTO

Rua Dr. Francisco Correia
esquina com Rua Pedro II
Fone: 322-2351

Parnaíba - Piauí

Inspiração

CLOACA - COLA

Joan Coca

Beba Coca	Beba Coca	Americoca
Colabore	cola cama	Americola:
coca bar	maca coca	Ame Coca-cola
cola bar	cola coma	
Calabar	Coca cava	Cana y coca
colaborar	cava cova	cola cuca
cocapital	cova coca	bebú coca
cocapitalista	cola cava	cola bebe
COCAPITALISMO	Coca cola	bica cola
	cava cova	cola baba
Baby Coca-Cola:		beba Coca
Drink Coca-Cola	Bossa coca	colabore:
Drunk Coca-Cola	cola fossa	cocota-cola
Hobby Coca-Cola	choca cola	
Drink Coca-Cola.	caga cola	Coca-colar
	cocô cola	cocar-cola
So'a Coca	cloaca cola	Coca-cola
Soda Cola		Marca Régis:
Só dá Coca-Cola	Baco cola:	ESTRADA. de
	Coca y Cana	FANTASIA.
Coca-cola	Cuba libre	
Dá mais vida a	Run com Coca	
gastrite y celulite	Run que cola	
Úlcera y etecétera		
Isto é que é	Cuba libre	Jornal INOVAÇÃO
Estafilococa-cola	Baco cola	participe !
Estreptococa-cola.	Coca-cola	Caixa Postal 156
Coca-cologôgo?	Cuba lança	Parnaíba - Piauí
Coca-cólica !	Americapital	GEP: 64.200

PARNAUTO VEICULOS LTDA.

BOUTIQUE DE ACESSORIOS

Sugestões para os presentes de Fim de Ano

Secção Honda

Som

Para Veiculos de

Qualquer Marca

Calças	Toca - Fitas	Capás
Camisas	Auto - Rádios	Encosto de Bancos
Blusões	Cash-Box	Tapetes
Luvras	Alto - Falantes	Consoles
Meias	Tweeters	Assentos
Lenços	Amplificadores	Porta-Baby
Macacões	Fitas	Decalques
Chaveiros		Bancos Reclinaveis
Isqueiros		Rodas de Magnesium
Sacolas		Kadron
Capacetes		Volantes Esportivo
Elásticos		Farois Bi-lodo
		Ar Condicionado

Preços que são Premios.

Um Espetáculo de Ofertas

OFICINA ABERTA PARA QUALQUER MARCA

Sr. Proprietario de Veiculo conheça nossos Serviços

Aguardamos Sua Visita

Tele-Pneus { Fones: 322-2281 } Venda de Pneus por Telefone
322-2741

Serviços Mecânicos Rápidos — Box Exclusivo

1980 Feliz Natal

— 1981 Próspero Ano Novo

O intelectual dos povos que fracassaram, como o nosso, está desafiado a entender os mecanismos através dos quais nós, brasileiros, nos reproduzimos através dos séculos, na fome e na ignorância, para que uma minoria insignificante que nos maneja e despreza se reproduza e se abasteça. E estamos desafiados, sobretudo, a incitar o povo a promover a transformação social, tanto urdindo utopias de nossos melhores futuros possíveis, como buscando os caminhos de sua concretização. Para fazer face a essa tarefa imensa temos de convidar, tanto a poesia como a pintura, tanto a música como a ciência, a se engajarem. Amanhã, quando todo brasileiro comer todo dia, tiver um emprego certo, escola, médico e farmácia e até aposentadoria, aí então podemos cair todos no onanismo, se nos der, na gana. Hoje, não. O intelectual enfermo de erudição, que onche a cabeça de bobagens e fórmulas por amor a elas, e vive masturbatoriamente gozando o seu próprio saber só pode viver com conforto escondido do mundo real ou com as mãos nos olhos, para não ver a feiura da pobreza do povão, e com as mãos nas ventas para não sentir a catimba da pobreza.

A SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência é a grande façanha cultural brasileira. É realmente extraordinário que tenhamos conseguido compor uma comunidade científica armada de paixão ética, que indaga a utilidade do saber que domina. E isso ocorre entre nós num nível muito alto, admirável. Eu nunca vi nada parecido no mundo, mas também nunca viem nenhum lugar um povão tão numeroso, num país tão belo

e que viva tão frustrado na sua vontade de ser feliz. Por isso, digo que nenhuma instituição é mais brasileira hoje nem mais digna do que a SBPC. Porque, sendo a mais avançada, é a mais engajada. Mil vezes mais do que as academias de letras, os colégios profissionais ou as universidades, é a SBPC que encarna, em nossos dias, a condição de sede da consciência crítica brasileira, de voz da nossa rebeldia contra um sistema político e econômico impotente e infecundo, que coage o povo brasileiro, impedindo-o de realizar suas potencialidades. Participar das reuniões da SBPC vendo dezenas de milhares de pessoas procurando as centenas de salas em que centenas de assuntos serão discutidos e ver em todos eles a busca de uma compreensão do País que é, e de uma antevisão do País que pode ser foi a experiência mais linda que eu tive desde que voltei do exílio.

A ciência é o discurso mais responsável que o homem é capaz de fazer sobre a natureza das coisas. Nesse sentido, ciência é uma ideologia obrigada a comprovar cada uma das suas afirmações. E é com base nesse discurso que o mundo funciona hoje, que um automóvel anda ou que um avião voa, uma doença é enfrentada ou que se produz café, arroz, feijão, ou soja: é com base em procedimentos explícitos e que podem ser escrutinados,

estudados, que as coisas se dão cada vez mais na sociedade. A ciência é hoje o grande mecanismo do funcionamento social. Parece mesmo que ela é o motor da transformação social e da manutenção da sociedade. Nesse sentido, muita gente que tem um esquema marxista de pensamento e supõe haver uma infra-estrutura e uma superestrutura e que a infra-estrutura das relações de produção seria a sede do comando da sociedade, veja-se obrigada a colocar a ciência na infra-estrutura. É incrível que a criação mais elaborada do espírito humano esteja situado como fator infra-estrutural. (...)

Ter e dominar a ciência, para nós, é fundamental não só porque é com base na ciência que vamos participar da civilização de nosso tempo como também porque é provável que só ela possa funcionar para nós como um acelerador da história capaz de permitir que a gente ganhe o tempo perdido. Nós somos cem anos mais velhos que os Estados Unidos, por exemplo, porque a nossa colonização começou cem anos antes e estamos cinquenta anos atrasados. Um acelerador que permitirá ganhar isso será a ciência. Mas não uma ciência qualquer, que se importe com caixas pretas para pilhas nucleares, mas uma ciência engajada, que vise o domínio do saber humano e a capacidade de utilizá-lo para diagnosticar as causas do atraso nacional e a busca de novas saídas.

Transcrito do livro "Encontros com a Civilização Brasileira". Editora Civilização Brasileira S.A.

inovação

Um jornal sem cronis-
ta social

ANO IV - Nº 33

R\$ 10,00

Novembro-Dezembro/80

FUNDADORES: Francisco
José de S. Ribeiro e
Reginaldo F. Costa

EDITORIA: Bernardo
Silva e Reginaldo
Costa

COLABORADORES: Air-
ton Menezes, Ana Ali-
ce, Ednólia Fontene-
le, Elmar Carvalho,
Canindé Correia, Só-
lima Genuína, Dide-
rot Mavignier, Tér-
cia Siqueira, Candi-
do Athayde, Bjonas,
Jet, Luciano, José
Guido

INOVAÇÃO é o órgão
de imprensa do Move-
mento Social e Cultu-
ral Inovação. O MSCI
está registrado em
Cartório e os seus
estatutos publicados
no Diário Oficial do
Piauí de 09.10.1978.
Os artigos assinados
não representam, ne-
cessariamente, a
opinião do jornal.

TIRAGEM: 1.200 exem-
plares

CARTAS para:
Redação do jornal
Inovação
Caixa Postal 156
Parnaíba - Piauí
CEP: 64.200

Música

John Lennon



"Todos nós sobrevivemos
ao Vietnã, Watergate - os
tremendos problemas em todo
o mundo. Fomos os bons da
década de 1960, mas o mundo
não tem nada a ver com os
anos 60. Houve toda uma
grande mudança e vamos rumo
a um futuro desconhecido.
Mas ainda estamos aqui. En-
quanto há vida, há esperan-
ça... Vamos fazer com que a
década de 80 seja boa por
que ainda depende de nós
fazer o melhor possível de
la".

John Lennon

Textualmente, as palavras acima foram as últi-
mas ditas por Lennon em entrevista ao radialista Da-
ve Sholin, em São Francisco, EUA, pouco antes de
ser assassinado em Nova York.

Lennon, o mais controverso e irreverente in-
tegrante dos Beatles nasceu em 9 de outubro de 1940
em Liverpool, Inglaterra.

John Lennon morreu. Ou tudo terá sido um pesa-
dello coletivo e simultâneo?

Não. John Lennon morreu. As balas traiçoeiras
de quem não tinha nenhum motivo para matá-lo acaba-
ram com sua vida.

O músico, o poeta, o artista, o homem sensível
não morreu com Lennon. Ficou espalhado pelo mundo
todo, através de suas maravilhosas composições, que
fermentarão a cabeça de novos escritores

O homem que sempre lutou pela paz também não
morreu. Continua vivo no coração de todos aqueles
que entenderam sua mensagem de amor e de paz. Mor-
reu apenas o homem vítima do ódio, porque o ódio
algum dia, não mais existirá.

John Lennon, o homem que dissera ser os Bea-
tles mais popular que Jesus Cristo, exagerou sua
popularidade, mas nem por isso sua popularidade foi
menor que a de qualquer outro grande artista. Que
me perdoe o Odorico Paraguassu: mas John Lennon foi
um bem-amado.

Elmar Carvalho

O DESPREPARO E OS EQUÍVOCOS DOS ATUAIS DIRIGENTES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO "3 DE MARÇO"

O Diretório Acadêmico "3 de Março" distribuiu no Campus Ministro Reis Velloso um boletim dirigido aos redatores do Inovação, datado de 15/10/80, respondendo as críticas que fizemos sobre a não mobilização dos Universitários no sentido de analisarem os aspectos que envolvem a carência de verbas para a educação.

Inicialmente desejamos esclarecer aos universitários e aos prezados leitores que nossa demora em responder ao Sr. Barradas (Vice-Presidente) assinante do boletim e ao omissso Arribamar (Presidente) prendeu-se ao fato de estarmos aguardando alguma realização da atual Diretoria.

A gestão dos senhores Arribamar e Barradas está na metade (6 meses) e eles não realizaram absolutamente nada, aliás, compraram um conjunto de sofá para a sala da Televisão, demonstrando total desprezo pelos seus colegas, pois imaginaram eles, que no horário das aulas os alunos preferissem assistir as novelas de suas preferências. É muita mediocridade junta.

Vamos aos fatos: diz o Sr. Barradas sobre a greve Nacional de três dias organizada pela UNE,

inclusive o Campus Ministro Reis Velloso teve paralizada suas atividades, embora sem discussões, análises e debates sobre o fato, o seguinte: "Eu particularmente, fui contra, pois não tinha o menor sentido no momento".

Desejamos esclarecer aos Srs. Arribamar e Barradas o seguinte: em 1964 11% do orçamento do País era destinado à Educação e a UNESCO (Não é escola de samba, prezados Dirigentes), após estudos, recomenda aos países, principalmente os do Terceiro Mundo, que seja destinado para a educação 12% do orçamento. A França destina 36% para a Educação.

Os "Dirigentes" (Arribamar e Barradas) devem ficar sabendo que a luta da UNE vem desde 1964 quando ela percebeu que a política do Regime era de redução "lenta e gradual" dos recursos destinados à educação.

A UNE entende que somente com uma tecnologia nacional, democratização do ensino, modelo de desenvolvimento ditado pela própria Nação será possível sairmos da crise a que fomos conduzidos até agora.

A tecnologia só se consegue com pesquisa e formação técnica (mais verbas), a democratização do ensino também para ser alcançada, precisará de mais verbas, e, finalmente, só criaremos um modelo de desenvolvimento na

cional se houver discussão constante do povo brasileiro de seus problemas

Então, Srs. "Dirigentes", a greve foi uma consequência natural da luta dos universitários brasileiros, e por certo, esta luta irá prosseguir.

Continuando, dizem os Srs. "Dirigentes": "...segundo consta no orçamento da união/81 a maior parte do bolo ficará para MT (102 milhões), ficando o MEC (90 bilhões) com a segunda parte. Já que se prega tanto e tanto a 'MELHOR REPARTIÇÃO DA RENDA NACIONAL', não seria incoerência e egoísmo por parte dos estudantes em quererem 12% (210 milhões), na qual representam mais do dobro do MT".

Srs. "Dirigentes", desconhecemos as fontes dos dados acima, mas os dados da SEPLAM são os seguintes:

"Mensagem do Governo Nº 350 e Projeto de Lei do Congresso Nacional que ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO DE 1981" (Brasília agosto de 1980; 159ª da Independência e 92ª da República).

• ORÇAMENTO GERAL: Dois trilhões, setenta e sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros;

TRANSPORTE: Cento e sessenta e quatro milhões e oitenta e quatro mil cruzeiros

EDUCAÇÃO: Noventa e um bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões e trezentos mil cruzeiros

Os Srs. "Dirigentes" poderão através de uma regra de três simples verificar o percentual para a educação. Entretanto se não souberem acreditamos que o prof. Roberto Broder poderá dar uma maozinha.

Observamos que houve uma diluição dos recursos para a educação dentro do orçamento, reduzindo ao percentual atual.

Os Srs. Arribamar e Barradas dizem: "já que se prega tanto e tanto melhor repartição da renda nacional", ficando claro que eles não acham injusta e desumana a distribuição da renda Nacional.

O PIS e o PASEP estão aí provando que a proximadamente 85% dos trabalhadores ganham menos de cinco salários mínimos, e, que representam valor reduzido da renda nacional. Este ponto é pacífico até nos meios governamentais. Mas os atuais Diretores do Diretório Acadêmico estão à direita do próprio Governo (TEP).

Logo mais adiante, os nobres Dirigentes falam da verba destinada ao Ministério da Saúde e dizem que sem saúde ninguém pode estudar.

Certo. Entretanto está patente que os Srs. Arribamar e Barradas não conhecem o Programa Político da UNE, pois este aspecto, o da saúde, é amplamente questionado.

Finalmente, dizem os Srs. "Dirigentes": mais verbas só ajudariam em aumentos exorbitantes para professores, funcionários do MEC, mordomia emulsionaria o inchamento universitário (crescimento desordenado). O que vocês me dizem sobre os milhares de recém-formados de empregados? Não seria melhor alocar-se recursos para assegurar criar novos empregos".

Neste tópico existem dois problemas distintos, a saber:

01 - Somente os Srs. Arribamar e Barradas acham que os professores estão recebendo salários compatíveis com sua formação técnico-profissional. Entretanto os professores realizaram recentemente um movimento a nível nacional (19 Universidades paralizadas) reivindicando melhores salários e condições de trabalho, inclusive provocou a mudança do Ministro da Educação, e, o Governo teve que atender suas reivindicações. A alienação dos senhores é demais, ficando até contra a classe dos professores numa luta justa e que trará grandes reflexos para a melhoria do ensino no nosso País.

02 - O desemprego dos recém-formados envolve toda a estrutura educacional, principalmente

dos objetivos dos cursos secundários e profissionalizantes. O modelo econômico atual é talvez o maior componente deste problema. Mas este é outro assunto.

Os senhores falam que deveríamos dar uma olhada nos compêndios de Economia. Agradecemos o conselho. O estudo é dinâmico e contínuo. Achamos porém, que os senhores deveriam fazer uma auto-crítica.

Os universitários do Campus Ministro Reis Velloso estão sentindo que os Srs. Arribamar e Barradas pensavam que o Diretório Acadêmico fosse um clube de esporte, lazer ou recreação.

O Diretório Acadêmico "3 de Março" é uma entidade de classe que deve reivindicar e zelar pelos interesses dos universitários de Parnaíba, do Piauí e do nosso País. Entre outros problemas do CAMPUS relacionamos: melhor qualidade de ensino; qualificação de professores; melhor currículo e cumprimento de programas; escritório-modelo de contabilidade; auditório; restaurante; mais livros para a biblioteca, etc.

Prezados Senhores Arribamar e Barradas, os redatores do Inovação estarão prontos para divulgar qualquer ação concreta que visé o desenvolvimento educacional de nossa Universidade.

Vamos à luta!

Grupo INOVAÇÃO

TELEVISOR EM PEDRA DO SAL

O Sr. Prefeito Batista Silva instalou um televisor público em Pedra do Sal. Teria o seu valor se o sistema de manutenção fosse atuante. Entretanto foi ridículo porque o televisor encontra-se desativado, em virtude de defeito, pois o Sr. Batista nem sequer vai a prefeitura, quanto mais irá preocupar-se com a manutenção de um simples aparelho de TV. É muita irresponsabilidade jun-

ALERTA

Chamamos a atenção dos consumidores e aos responsáveis pela fiscalização dos postos de gasolina para o seguinte: como os postos de gasolina não podem majorar o preço de venda e assim aumentar o lucro (a eterna obsessão do lucro) alguns donos de postos manipulam o mecanismo da bomba de gasolina para conseguirem maior lucratividade de na quantidade. Em outras palavras, um litro de gasolina não é um litro, mas menos. Imaginem quanto não ganharão a mais esses desonestos em cada tanque de gasolina vendido! Arre, desse jeito não há quem aguente quando não é no preço é na quantidade...

Assine

INOVAÇÃO

Parnaíba é atualmente a cidade mais suja, mais maltratada e mais mal administrada do Brasil

IGNORÂNCIA x CORRUPÇÃO

Por falta de verba, em função das corrupções que superaram as expectativas, a Prefeitura Municipal de Parnaíba deixará a cidade completamente suja por muito tempo. Só falta termos a certeza se o Batista nos próximos dois anos fará alguma coisa por Parnaíba pois tantas são as obras inacabadas que o seu sucessor passará todo o mandato pagando "continhas".

Porém, como prêmio pela sua inteligência, Batista Silva deverá receber, no próximo ano, o Prêmio Nobel de Química por ter conseguido transformar o cheiro da água na fonte luminosa da praça da Graça - em cheiro de merda. É demais!

DELEGACIAS

Há doze (12) dias os Distritos Policiais (1º e 2º) de Parnaíba estão completamente isolados da comunidade. É que por falta de pagamento cortaram as linhas telefônicas dos mesmos.

Põe mais essa na lista: Parnaíba pioneira com Distritos Policiais com aparelhos telefônicos usados como peça de decoração.

VEREADOR ZÉ SILVA

O Sr. José Silva ameaçou de dar umas porradas num indefeso jornalista que vendia Inovação tal vez pensando que desta forma impediria que o jornal de maior circulação em nossa cidade tivesse menor venda. Ledo engano. A edição anterior (Nº 32), de Inovação, foi a que teve maior procura nas bancas de revista. Vendemos toda a tiragem e evoluímos o número de assinantes. Agora são 421 pessoas que recebem Inovação em casa ou no seu trabalho.

Zé, se você está rescentido com as verdades que estamos publicando sobre o Sen. Alberto, o melhor caminho de um homem civilizado é responder com argumento. Não é mesmo?

Zé, agora saber escrever requer estudo. O seu semi-analfabetismo lhe consome, lhe devora.

O livro ainda é a melhor solução. As idéias devem ser combatidas com outras idéias, e nunca, com pancadas. Sabia?